

ENSINO SUPERIOR

Alunos e docente de Pedagogia da UEM fazem intercâmbio remoto internacional

22/11/2021 - 11:22

Acadêmicos da disciplina "Formação e Ação Docente: Prática de Ensino na Educação Infantil III", do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), estão participando de experiência de intercâmbio virtual de aprendizagem internacional, também conhecido como Collaborative Online International Learning (Coil), com acadêmicos e professores das universidades Institución Universitaria - Tecnológico de Antioquia, na Colômbia, e Universidad Tecnológica de Izúcar de Matamoros, no México.

São estudantes da modalidade presencial da graduação em Pedagogia, matriculados no câmpus sede da UEM, em Maringá. O Coil é um modelo que possibilita a troca intercultural entre universidades a partir de atividades acadêmicas desenvolvidas entre professores e turmas de diferentes contextos internacionais.

A oportunidade deste intercâmbio foi divulgada pelo Setor de Internacionalização em Casa, do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da UEM, nas redes sociais. A partir disso, professores interessados encaminham e-mail ao setor para ter acesso à lista de professores e disciplinas do Tecnológico de Antioquia (TDEA), da Colômbia.

As atividades desenvolvidas entre as três universidades compreendem apresentações sobre a organização da instituição universitária, do sistema educativo e aspectos da cultura dos três países, estudo de casos sobre a infância e a adolescência, além de discussões das professoras acerca de uma temática definida a priori, que faz parte da ementa da disciplina e um momento avaliativo.

REPERTÓRIO CULTURAL - Para a professora Heloisa Toshie Irie Saito, da UEM, esta experiência pioneira na Universidade é uma possibilidade de agregar mais qualidade formativa aos graduandos e pós-graduandos, ampliando o conhecimento sobre a profissão escolhida como também uma maneira de alargar o repertório cultural da comunidade acadêmica, a partir do intercâmbio entre acadêmicos e docentes de diferentes países.

"É uma forma de estabelecer parcerias acadêmicas da UEM com outras instituições internacionais", afirmou. Heloisa foi quem, após a divulgação feita pelo ECI, estabeleceu com a professora Aida Shirley Murillo Posada (Colômbia) um diálogo que culminou com a organização das ações para o Coil. A este diálogo foi incorporada, em seguida, a também professora Angela Hernández Rios (México).

Na concepção da professora Luciana Cabrini Simões Calvo, do Setor de Internacionalização em Casa do ECI, esta é uma oportunidade riquíssima para os acadêmicos vivenciarem atividades de internacionalização no próprio contexto de aprendizagem, sem a necessidade de deslocamento físico para o Exterior. repertório cultural da comunidade acadêmica, a partir do intercâmbio entre acadêmicos e docentes de diferentes países.

"É uma forma de estabelecer parcerias acadêmicas da UEM com outras instituições internacionais", afirmou. Heloisa foi quem, após a divulgação feita pelo ECI, estabeleceu com a professora Aida Shirley Murillo Posada (Colômbia) um diálogo que culminou com a organização das ações para o Coil. A este diálogo foi incorporada, em seguida, a também professora Angela Hernández Rios (México).

Na concepção da professora Luciana Cabrini Simões Calvo, do Setor de Internacionalização em Casa do ECI, esta é uma oportunidade riquíssima para os acadêmicos vivenciarem atividades de internacionalização no próprio contexto de aprendizagem, sem a necessidade de deslocamento físico para o Exterior. "Essa experiência acaba sendo, então, mais inclusiva por abranger um maior número de pessoas", disse.

O professor Renato Leão Rego, assessor do ECI, frisa que experiências como esta vão abrindo o leque de oportunidades de interação entre a UEM e instituições estrangeiras e expandindo a rede de contatos. "Interações como esta favorecem a instituição como um todo".

